

191. BUSCA DE MARCADORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO E PROGNÓSTICO DE CARCINOMAS EPIDERMÓIDES DE CABEÇA E PESCOÇO

João G S C Andrade¹; Eloiza H Tajara²

¹Acadêmico do Curso de Medicina da FAMERP; ²Professora Adjunta do Departamento de Biologia Molecular da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

Introdução: O câncer é uma doença genética, resultante de mutações que afetam o genoma celular. É frequente o carcinoma de cabeça e pescoço (quinto tipo mais comum), tendo como principais fatores de risco tabagismo e alcoolismo. Inúmeras mutações em câncer podem ser utilizadas como marcadores tumorais. **Objetivos:** identificação dos fatores histopatológicos associados ao comportamento biológico dos carcinomas epidermóides de cabeça e pescoço e investigação do impacto na literatura de estudos sobre estes carcinomas realizados por autores brasileiros e americanos. **Material e métodos:** revisão sistemática da literatura utilizando banco de dados Medline a partir de estudos originais em humanos, publicados em língua inglesa e em revistas com peer review. Comparou-se o número de autores brasileiros com o número de autores americanos em revistas de diferentes fatores de impacto; os dados foram analisados por abordagens estatísticas (teste do Chi-quadrado). **Resultados:** Dos 73 trabalhos de interesse encontrados, cinco eram de autores brasileiros e 8 de pesquisadores de universidades norte-americanas. Foi também realizada uma análise sobre o fator de impacto de um periódico influenciar o número de autores, e também analisou-se a procedência das pesquisas científicas, em relação ao país de origem. 30 destes trabalhos citaram o tempo de sobrevida geral e o tempo livre da doença, que predominou entre 3 a 10 anos. A faixa etária variou dos 17 aos 96 anos e todos os TNMs e os sítios anatômicos de cabeça e pescoço foram citados. As técnicas mais utilizadas foram o PCR, a imuno-histoquímica e o Western Blot. Foram encontrados diversos biomarcadores, destacando-se a metalopeptidase 2 (MMP2). **Conclusão:** não há associação direta entre fator de impacto e número de autores. As pesquisas nacionais sobre carcinomas de cabeça e pescoço ainda são escassas em relação aos países asiáticos. Dentre os biomarcadores citados, a MMP2 é um relevante marcador de carcinomas espinocelulares da faringe.